

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	DENOMINA AS TRÊS TORRES DO HOSPITAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ COM OS NOMES DR. CESAR CALS, D		
Autor:	99580 - DEPUTADA DRA SILVANA		
Usuário assinator:	99580 - DEPUTADA DRA SILVANA		
Data da criação:	28/02/2024 12:10:13	Data da assinatura:	28/02/2024 12:13:46



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DA DEPUTADA DRA SILVANA

AUTOR: DEPUTADA DRA SILVANA

PROJETO DE LEI
28/02/2024

**DENOMINA AS TRÊS TORRES DO HOSPITAL DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ COM OS NOMES DR.
CESAR CALS, DR. VILIBERTO CAVALCANTE PORTO E DR.
ANTERO COELHO NETO.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º – Fica denominado de Dr. Cesar Cals de Oliveira a torre materno-infantil do hospital Universitário da Universidade Estadual do Ceará (UECE);

Art. 2º – Fica denominado de Dr. Viliberto Cavalcante Porto a torre clínica do hospital Universitário da Universidade Estadual do Ceará (UECE);

Art. 3º – Fica denominado de Dr. Antero Coelho Neto a torre cirúrgica do hospital Universitário da Universidade Estadual do Ceará (UECE);

Art. 4º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará decretou e o então governador do Estado do Ceará, Sr. Camilo Santana, sancionou a Lei Complementar Nº 280, de 18 de março de 2022, que instituiu, na estrutura do Poder Executivo, o Sistema Estadual de Integração e Cooperação Acadêmica Hospitalar – SICAH/CE.

O SICAH/CE tem por finalidade conjugar esforços, recursos e estratégias, no âmbito da rede de saúde da Secretaria da Saúde do Estado – Sesa, visando a incentivar e a aprimorar o ensino superior estadual e a pesquisa na área da saúde, bem como colaborar para a criação, a implementação e a manutenção de políticas públicas voltadas à promoção, à proteção e à recuperação da saúde, além da otimização da organização e do funcionamento dos serviços públicos de saúde.

Nos termos do §1.º do Art. 1.º dessa Lei, ficaram estabelecidas a integração e a cooperação acadêmica permanente da rede Sesa com a Fundação Universidade Estadual do Ceará – Funece, com a Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e com a Fundação Universidade Regional do Cariri – Urca.

Nos termos do Art. 11 dessa citada Lei e observada a legislação federal aplicável, a cooperação e a integração acadêmica das universidades públicas estaduais dar-se-ão com alguns estabelecimentos de saúde integrantes da Rede Sesa, sendo o primeiro mencionado o Hospital Universitário da Uece: localizado no Campus Itaperi, no Município de Fortaleza, vinculado à Fundação Universidade Estadual do Ceará – Funece.

Levando em conta que as obras físicas estão quase concluídas foi publicado em 20 de dezembro de 2023 (O Povo, Opinião, p. 28), o artigo intitulado “Homenagens no Hospital Universitário”, cujo teor se presta para respaldar o que aqui se propõe adiante.

O projeto, originalmente rotulado Hospital Universitário da Uece, em fase final de execução, sob a condução da Superintendência de Obras Públicas, no campus do Itaperi da Universidade Estadual do Ceará, disporá de mais de 650 leitos de internação, distribuídos entre internação geral e terapia intensiva, além de leitos de apoio e de observação nas alas de urgência e emergência, centro cirúrgico e obstétrico.

A unidade será vinculada à estrutura de ensino e pesquisa da Uece, notadamente das graduações do Centro de Ciências da Saúde (CCS), em disciplinas que dependem da prática e da vivência hospitalar, dos cursos de Biologia, Educação Física, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional, entre outros.

O Hospital Universitário, uma obra de grande porte arcada quase completamente pelo Tesouro do Estado, será o maior do Estado e representa um grande investimento na Saúde, assumido pelo governo Camilo e que teve o decisivo implemento do atual governador Elmano de Freitas.

O complexo hospitalar será composto por um edifício principal de três torres (clínica, cirúrgica e materno-infantil). São seis pavimentos integrados com diferentes ambientes, como enfermarias pediátricas e adultas, ambulatórios, área de exames e laboratórios, consultórios médicos e odontológicos, centro de convivência, auditórios etc.

O perfil assistencial do novo hospital será terciário, realizando atendimento em casos de alta complexidade e servirá de referência a outros hospitais da Região Metropolitana de Fortaleza e aos hospitais regionais do Estado.

Na grande mídia, presentemente, esse importante equipamento da saúde tem sido mais identificado, de uma forma mais enxuta, por Hospital Universitário do Ceará, e citado, algumas vezes, como Hospital Universitário do Estado do Ceará, o que é mais lógico, por agregar o ente federativo do seu gestor público.

Espera-se que o poder público não o batize com nomes pessoais, à guisa de prestar homenagem a alguém, do tipo Hospital Universitário Dr. Fulano de Tal. Tais homenagens, fugindo de certos equivocados epônimos públicos institucionais, poderiam ser aplicadas com parcimônia, aferindo os devidos créditos, às três torres erigidas, ou seja, apenas às edificações.

Considerando que o tradicional e quase centenário Hospital Geral Dr. César Cals será desativado, sendo incorporado ao hospital em epígrafe, a torre materno-infantil teria o nome Dr. César Cals. As torres

clínica e cirúrgica poderiam ser identificadas, respectivamente, por Viliberto Cavalcante Porto e Antero Coelho Neto, dois notáveis educadores médicos que tanto contribuíram para a formação de médicos e de outros profissionais de saúde no Ceará.

Os três esculápios acima mencionados têm suas pujantes biografias traçadas em obras da Academia Cearense de Medicina (ACM) que ratificam a coerência e a consistência para terem seus nomes perpetuados no nosocômio a ser inaugurado muito em breve.

Os breves panegíricos, elaborados a partir dessas biografias chanceladas pela ACM, a do patrono Dr. César Cals, de autoria do Acad. Vladimir Távora Fontoura Cruz, e as dos membros titulares Viliberto Cavalcante Porto e Antero Coelho Neto, respectivamente biografados pelos acadêmicos Marcelo Gurgel Carlos da Silva e Daniel Freire de Figueiredo, consubstanciam e validam a proposição das correspondentes homenagens.

César Cals de Oliveira, o patrono da Cadeira 11 da ACM, nasceu em Fortaleza, em 18 de julho de 1885, e faleceu em sua cidade natal, em 10 de dezembro de 1948. Em 1905, seguiu para Salvador, matriculando-se no primeiro ano do curso médico da tradicional Faculdade de Medicina da Bahia. Em 1910, concluiu o curso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. De regresso ao Ceará, em 1912 foi nomeado médico da Força Pública do Estado.

Além de ter sido um profissional extremamente dedicado à Medicina, era possuidor de uma conduta moral irrepreensível, um cidadão justo, um altruísta, determinado, e com acendrado espírito democrático. Teve intensa atuação em várias entidades médicas cearenses (Centro Médico Cearense, Sindicato dos Médicos do Ceará e Fundação D. Libânia Holanda). Na política, foi Prefeito de Fortaleza e Deputado Estadual.

O alvo maior de sua vida profissional foi a Maternidade Dr. João Moreira, da qual foi principal dirigente e responsável maior pela construção da sua sede na Praça da Laginha, equipamento de saúde que viria a ser o embrião de um hospital geral que, oportuna e postumamente, viria a ser batizado com o seu nome.

Viliberto Cavalcante Porto, membro titular da Cadeira 31 da ACM, nasceu em Aracati, Ceará, em 6/01/1932. Aprovado no vestibular para a Faculdade de Medicina do Ceará, em 1951, cursou, em Fortaleza, os três primeiros anos, transferindo-se para Escola de Medicina e Cirurgia, do Rio de Janeiro, em 1954, graduando-se em Medicina em 1956.

Ao voltar ao Ceará, foi nomeado médico do Departamento Estadual de Saúde, em 1957, lotado no Posto de Saúde de Aracati, cujo prédio recuperou, reabrindo o ambulatório de atenção maternoinfantil, clínica geral de adultos e sala de pequenas cirurgias. Contando com a ajuda das Irmãs de Caridade e de muitos aracatienses, inaugurou o Hospital Santa Luíza de Marillac.

Em 1983, ocupou a função de Secretário de Medicina Social do antigo INAMPS/CE, trabalhando na implantação do Plano de Reestruturação da Assistência Médica no âmbito da Previdência Social.

Exerceu importantes funções acadêmicas nas principais universidades cearenses (UFC, UECE e Unifor) e na Escola de Saúde Pública do Ceará, coroando a sua atuação como Conselheiro do Conselho Estadual de Educação do Ceará.

Antero Coelho Neto, membro titular da Cadeira 37 da ACM e ex-presidente desse sodalício, nasceu em Fortaleza, em 11 de junho de 1931, ingressou na Faculdade de Medicina do Ceará em 1952, graduando-se médico em 1957.

Licenciou-se da docência na UFC, de 1967 a 1972, para assumir o cargo de Professor da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB), tendo sido Vice-Diretor dessa unidade de ensino.

Convidado pela Fundação Educacional Edson Queiroz, concorreu fortemente para a implantação da Universidade de Fortaleza (Unifor), da qual foi Reitor de 1973 a 1979, onde se dedicou arduamente às pesquisas educacionais.

Coordenou o Programa de Ações Integradas de Saúde (PAIS) da UFC / MEAC de abril de 1984 a janeiro de 1985. Atuou como representante da Organização Mundial de Saúde (OMS), de 1989 a 1993, oportunidade que ensinou exercitar a docência da pós-graduação, como professor convidado, da “Escuela de Salud Pública de La Universidade Central de Caracas”, na Venezuela, e da “Escuela de Salud Pública de Medellin”, na Colômbia.

Dos três nomes, ora sugeridos, o primeiro corresponde à transferência do Hospital Geral Dr César Cals, nosocômio previsto para desativação, e os outros dois, no caso, os professores Antero Coelho Neto e Viliberto Cavalcante Porto, foram notáveis educadores médicos que tiveram decisiva participação na concepção e na criação do curso de Medicina da Uece. As últimas indicações não são devidas à formação médica dos novos nomes; ambos, antes de mais nada e, antes tudo, foram dedicados educadores.

Em 27 de janeiro de 2024 a Diretoria da Academia Cearense de Medicina (ACM), em sua reunião mensal, colocou em pauta uma proposta elaborada pelo Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva, datada de 26 de janeiro de 2024, de indicação de nomes para identificar os três prédios que formarão o Hospital Universitário, em fase final de construção no Campus Itaperi, pertencente à Universidade Estadual do Ceará, que foi discutida e aprovada, por unanimidade, pelos dirigentes da ACM presentes.

Dito isso, e diante do exposto, roga-se que a presente proposição, aprovada pela arcádia médica cearense, seja conduzida pela ilustra colega e deputada, como primeira proponente, recolhendo outras assinaturas de deputados estaduais, como proponentes, e/ou subscritores solidários da proposta em comento, a ser protocolada Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, s fim de ser apreciada pela casa legislativa do Estado do Ceará.



DEPUTADA DRA SILVANA

DEPUTADO (A)